

total implanto-suportada com carga imediata aumenta significativamente a OHRQoL, desde a consulta de preparação até aos 6 meses de seguimento.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.01.936>

#080 Utilização de resinas flexíveis em prótese removível – revisão sistemática



Helena Salgado, Beatriz Teixeira, André Correia, Patrícia Fonseca*

Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Medicina Dentária

Objetivos: O objetivo desta revisão sistemática é verificar se a confeção de bases protéticas em resina flexível termoplástica apresenta resultados mecânicos e físicos superiores, comparativamente com a resina acrílica convencional. Pretende-se desta forma criar evidência científica suficiente, para que os médicos dentistas sejam capazes de escolher qual o material mais indicado a cada caso, sempre com o objetivo de conferir um tratamento reabilitador que satisfaça as necessidades dos pacientes. **Materiais e métodos:** Após o registo do protocolo de pesquisa no PROSPERO, a mesma foi realizada utilizando as bases de dados PubMed/Medline®, Cochrane® Library, Web of Science® e Scopus® onde foi efetuada uma combinação de termos MeSH e de texto livre com os operadores booleanos AND e OR. A questão de investigação foi elaborada segundo a estratégia PICO [A confeção de bases protéticas de próteses removíveis (P) em resina flexível termoplástica (I), comparativamente com a resina acrílica convencional (C), apresenta resultados mecânicos e físicos superiores (O)]. A seleção dos artigos foi realizada por dois investigadores independentes, segundo o fluxograma PRISMA, e a concordância avaliada pelo coeficiente kappa de Cohen, sendo posteriormente analisados e avaliados segundo os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. **Resultados:** Nos 10 estudos analisados nesta revisão foram avaliados 431 provetes, sendo 310 de resina flexível termoplástica e 121 de resina acrílica convencional. Os estudos incluídos são *in vitro* e comparam as propriedades mecânicas e características físicas entre os diferentes tipos de resina. A confeção de bases protéticas removíveis em resina flexível termoplástica apresenta resultados mecânicos excelentes tais como a resistência à flexão, módulo de elasticidade, resistência ao impacto e resistência ao cisalhamento. Já no que se refere às características físicas: estabilidade de cor e rugosidade de superfície, as resinas flexíveis apresentam resultados inferiores em comparação com a resina acrílica convencional. **Conclusões:** A confeção de bases protéticas removíveis em resina flexível termoplástica apresenta resultados mecânicos excelentes, mas que aliados às fracas características físicas, podem não apresentar resultados superiores a longo prazo, comparativamente à resina acrílica convencional. No entanto, é necessária a realização de estudos clínicos a longo prazo, de maneira a investigar estas propriedades e características *in vivo*.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.01.937>

#081 Sustentabilidade em Medicina Dentária – Reutilização das mangas de esterilização



Catarina Amaral, Mariana Henriques, Fernanda Gomes, Pedro Mesquita*, Maria João Ponces

Universidade do Minho, Universidade do Porto

Objetivos: Este estudo pretende testar a segurança e eficácia da reutilização de mangas de esterilização, sem comprometer o seu ambiente asséptico. **Materiais e métodos:** 36 amostras de mangas de esterilização de papel/plástico foram testadas neste trabalho sendo divididas em 3 grupos (grupo experimental – mangas reutilizadas; grupo de controlo negativo – mangas novas; e um grupo de controlo positivo – amostras expostas a contaminação ambiental). O grupo experimental consiste em mangas que foram abertas e em que foi introduzida uma gaze, sendo novamente fechadas e esterilizadas, representando assim a reutilização das mangas. Todas as amostras foram armazenadas no mesmo local, em ambiente aberto, durante 1 dia (T0), 7 dias (T1), 31 dias (T2) e 153 dias (T3). Após cada período de armazenamento, as mangas foram abertas e as gazes retiradas assepticamente e incubadas em meio Agar Nutriente a 37°C durante 3 dias. Após o período de incubação, as placas foram inspecionadas e a contaminação microbiana classificada como presente ou ausente. Este ensaio foi feito em triplicado e em três momentos distintos, somando um total de 108 amostras analisadas. **Resultados:** A observação das placas de petri do grupo experimental e do grupo de controlo negativo mostrou ausência de contaminação. O grupo de controlos positivos apresentaram uma extensa contaminação. **Conclusões:** Este estudo mostra que as mangas de esterilização podem ser utilizadas uma segunda vez, mantendo as suas condições de esterilidade e integridade mesmo em longos períodos de tempo (até 153 dias – 5 meses de armazenamento) mesmo quando armazenadas em ambiente aberto.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.01.940>

#082 Propriedades mecânicas de resinas de impressão 3D para base de prótese removível



Patrícia Rebelo*, Mariana Fonseca, Joana Costa, Ana Bettencourt, Jaime Portugal, Cristina Bettencourt Neves

Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Objetivos: Avaliar a microdureza e a resistência à flexão de resinas acrílicas impressas em 3D, após envelhecimento térmico e químico. **Materiais e métodos:** Quatro resinas, duas fotopolimerizáveis impressas em 3D (V-Print Dentbase e Denture 3D) e duas termopolimerizáveis de fabrico convencional (Probase Hot e Villacryl H Rapid FN), foram submetidas a 1000 ciclos de flutuações térmicas (5-55°C) e à imersão em saliva artificial com pH=3 (8h/dia) e pH=7 (16h/dia) durante 28 dias. A microdureza foi realizada antes e após os envelhecimentos com a ponta indentadora Knoop, em 12 pontos de cada espécime. Depois, os espécimes foram submetidos ao teste de resistência à flexão de 3 pontos. Os resultados foram analisados através dos testes Kruskal-wallis seguido de comparações múltiplas